



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Tendências De Internações Por Diabetes Mellitus Em Adolescentes No Brasil Entre 2015 E 2024

Autores: ALICE POLENZ WIELEWICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, levando à hiperglicemia persistente. Tradicionalmente mais prevalente em adultos, o DM vem apresentando crescimento entre adolescentes, o que acende um alerta para os sistemas de saúde. Fatores como predisposição genética, sedentarismo, alimentação inadequada e aumento da obesidade têm contribuído para o surgimento precoce da doença. A partir de tal cenário, torna-se necessário realizar estudos para maior compreensão de tal fenômeno, visando a formulação de estratégias de manejo mais eficazes. Analisar a tendência de variação temporal de internações por Diabetes Mellitus no Brasil entre 2015 e 2024. Estudo transversal com uso de dados secundários retirados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram incluídas as internações por DM na faixa etária de 10 a 19 anos, considerando o ano de atendimento. Os dados populacionais foram retirados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Das 1.336.156 internações por diabetes mellitus no período analisado, 4,93% ocorreram em jovens entre 10 e 19 anos (n=65.865). Em 2015, este grupo representava 4,24% dos casos, com aumento progressivo ao longo dos anos, atingindo 6,21% do total em 2024 - o maior percentual observado no período. Quanto à incidência das internações, a média no período foi de 0,23 casos a cada 1000 adolescentes por ano no Brasil. Entretanto, este valor foi de 0,20 em 2015 e 0,28 em 2024, verificando um aumento absoluto de 38% no número de internações no período. Destaca-se que o número anual de internações apresentou pouca modificação, caracterizando um máximo de 138.128 internações em 2023 e um mínimo de 124.014 em 2020. Os dados apresentados apontam para um aumento na incidência de internações oriundas de Diabetes Mellitus em adolescentes, tanto percentualmente quanto em valores absolutos. Esse aumento pode estar atrelado a mudanças no estilo de vida dos jovens no Brasil, como aumento do sedentarismo e da obesidade - fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus, que podem também estar atrelados ao isolamento social oriundo da pandemia de Covid-19. Portanto, é crucial que haja maior enfoque do sistema público de saúde em ações para conscientização sobre hábitos saudáveis e triagem para diabetes e pré-diabetes voltada para adolescentes, para que se haja maior controle de grupos de risco e seja feito acompanhamento mais próximo de tais pacientes. Ademais, é necessário ampliar os estudos epidemiológicos sobre o tema, visando aprofundar a compreensão sobre os determinantes desse aumento e apoiar a formulação de políticas públicas mais eficazes.